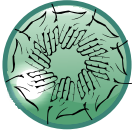




caminhada 6

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 3021 — ANO C — VERDE
22º DOMINGO DO TEMPO COMUM — 31/08/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, Deus nos reúne em comunidade para celebrar. Sejam bem-vindos e bem-vindas. Coloquemos no Altar do Senhor nossas intenções, especialmente pelos catequistas... (podem ser lidas ou ditas espontaneamente).

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Celebramos o mistério pascal, que se manifesta em todas as pessoas e grupos que, com fé e esperança, se colocam a serviço do Reino de Deus. A liturgia nos convida a cultivar um coração humilde, não como anulação de si mesmo, mas como sinal de sabedoria cristã. Hoje também celebramos o Dia Nacional do Catequista, homenageando mulheres e homens que se dedicam ao anúncio da Palavra e à catequese. Com alegria, cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 16/20

ANTÍFONA DA ENTRADA: Piedade de mim, ó Senhor, porque clamo por vós todo o dia! Ó Senhor, vós sois bom e clemente, sois perdão para quem vos invoca. (Sl 85,3.5)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja com todos vocês.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: 161/163

Dir.: O Deus que nos convida à mesa da Palavra, nos chama à conversão. Peça-mos ao Deus misericordioso, sempre disposto a nos acolher em seu amor, o perdão de nossas faltas. (*Breve silêncio*). Cantemos!

(*Se rezado*):

Dir.: Confessemos os nossos pecados.

Todos: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs...

Dir.: Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

6. GLÓRIA: 201/206

7. ORAÇÃO (pausa): Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Eclo 3,19-21.30-31 (gr: 17-18.20.28-29)

9. SALMO RESPONSORIAL: Sl 67(68),4-5ac. 6-7ab.10-11 (R. cf. 11b)

R. Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.

Os justos se alegram na presença do Senhor
rejubilam satisfeitos e exultam de alegria!
Cantai a Deus, a Deus louvai,cantai um salmo
a seu nome!**
o seu nome é Senhor: exultai diante dele! **R.**

*Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor: *
é assim o nosso Deus em sua santa habitação.
É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos de-
serdados,*
quem liberta os prisioneiros e os sacia com
fartura. **R.***

Derramastes lá do alto uma chuva generosa,
e vossa terra, vossa herança, já cansada, re-
novastes;
e ali vosso rebanho encontrou sua morada; *
com carinho preparastes essa terra para o po-
bre. **R.***

10. SEGUNDA LEITURA: Hb 12,18-19.22-24a

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim,
que sou de manso e humilde coração!
(Mt 11,29)

12. EVANGELHO: Lc 14,1.7-14

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Após nos alimentarmos da Palavra de Deus,
elevemos a Ele os nossas preces.

**R. Vossa Igreja eleva um clamor: Escutai nossa
prece, Senhor!**

– Senhor, iluminai a vossa Igreja, o Papa Leão,
Dom Ângelo e Dom Andherson, os presbíteros,

*diáconos, religiosos e religiosas e todo o povo
que conquistaste, para que irradiem no mundo:
humildade e mansidão. Nós vos pedimos.*

– Senhor, concedei sabedoria às famílias, para
que cultivem o bem e a humildade pregada pelo
vosso Filho, de quem é gerado o respeito ao
próximo, sem discriminação por credos e cores.
Nós vos pedimos.

– Senhor, suscitai na humanidade o senso de
igualdade e fraternidade, não permitindo a disci-
minação que humilha e deprime. Nós vos pedimos.

– Senhor, abençoai os catequistas que doam suas
vidas para anunciar Jesus Cristo aos pequenos,
jovens e adultos. Nós vos pedimos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Acolhei, Pai de amor, os pedidos da vossa
Igreja aqui reunida. Por Cristo, Nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 397/399

Dir.: Apresentemos com simplicidade nossa
colaboração para atender às necessidades da
comunidade, em sinal de nossa solidariedade
fraterna. Cantemos.

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Com amor e confiança, rezemos a oração
que Jesus nos ensinou: Pai-Nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 777/783

Dir.: No Espírito de Cristo ressuscitado, saude-
mo-nos uns aos outros, com o abraço da paz.

*(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Ex-
traordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela
onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente
depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário,
faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com
reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada
Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte*

para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

19. COMUNHÃO: 516/528

(ou: <https://www.youtube.com/watch?v=7gF-FzzDRgil>)

20. RITO DE LOUVOR: 842/844

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO (pausa): Revigorados pelo pão da mesa celeste nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Senhor Deus, enriquecei vossos filhos e filhas com os tesouros da vossa misericórdia e concedei-lhes paz e segurança para que, exultando em ação de graças, com alegria vos louvem. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

24. CANTO DE ENVIO: 1061/1062

25. LEITURAS DA SEMANA

- 2.^a-feira:** 1Ts 4,13-18; Sl 95(96),1 e 3.4-5.11-12.13 (R. 13b); Lc 4,16-30.
- 3.^a-feira:** 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27),1.4.13-14 (R. 13); Lc 4,31-37.
- 4.^a-feira:** *São Gregório Magno, papa e doutor da Igreja, Memória.* Cl 1,1-8; Sl 51(52),10.11 (R. 10b); Lc 4,38-44.
- 5.^a-feira:** Cl 1,9-14; Sl 97(98),2-3ab.3cd-4.5-6 (R. 2a); Lc 5,1-11.
- 6.^a-feira:** Cl 1,15-20; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 2c); Lc 5,33-39.
- Sábado:** Cl 1,21-23; Sl 53(54),3-4.6 e 8 (R. 6a); Lc 6,1-5.

ORIENTAÇÕES

- ▶ Na acolhida lembrar dos ausentes, dos doentes, dos aniversariantes, dos visitantes.
- ▶ Valorizar com criatividade o ministério dos catequistas em todos os níveis (Círculo Bíblico, Catecumenato, Perseverança, Batismo, Catequese infantil e adulta, Crisma).
- ▶ Pode-se preparar uma homenagem a todos os que servem no ministério de catequista.
- ▶ O momento de louvor é muito importante na Celebração da Palavra; deve-se, portanto, valorizá-lo.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.
- ▶ As antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ Atente-se a equipe de música para que o canto de comunhão priorize alguma passagem do Evangelho do dia. Este link contém algumas opções: <https://www.letrasliturgicas.com.br/p/blog-page.html>.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **31/08:** Aniversário de Ordenação do Pe. Adilson Oliveira Silva
- ▶ **01/09:** Aniversário Natalício do Pe. Tarcísio Rabelo Cabral
- ▶ **01/09:** Aniversário Natalício do Pe. Jones dos Santos Teixeira
- ▶ **02/09:** Aniversário Natalício do Pe. Gilberto José Domingos
- ▶ **03/09:** Aniversário Natalício do Pe. Rohan Walter Menezes, SVD
- ▶ **03/09:** Aniversário de Ordenação do Pe. Eder Hoffmam Daniel
- ▶ **04/09:** Aniversário Natalício do Pe. Arlindo Moura de Melo
- ▶ **04/09:** Aniversário de Ordenação do Pe. Claudio Alves Moreira
- ▶ **04/09:** Aniversário de Ordenação do Pe. Edmilson Boechat de Castro
- ▶ **05/09:** Aniversário Natalício do Pe. Jair Côco

“Colocar-se abaixo de todos”

Existem duas classes de humildade, assim como existem duas classes de orgulho: a primeira classe de orgulho consiste em desprezar ao seu irmão, não o levando em consideração, como se não fosse nada, e em crer-se superior a ele. Se não tratamos imediatamente de vigiar-nos com rigor, cairemos pouco a pouco na segunda espécie que consiste em exaltar-se diante do próprio Deus e atribuir suas boas obras a si mesmo e não a Deus... Devemos lutar contra a primeira classe de orgulho, para não cair lentamente no orgulho total.

Existe também um orgulho mundano e um orgulho monástico. O mundano consiste em crer-se mais do que seu irmão por ser mais rico, mais belo, melhor vestido ou mais nobre do que ele. Quando percebemos que nos gloriamos nestas coisas, ou que nosso monastério seja maior ou mais rico ou mais numeroso, saibamos que ainda estamos no orgulho mundano. O mesmo acontece quando nos vangloriamos de qualidades naturais, por exemplo: ter uma bela voz ou salmodiar bem, ou ser hábil ou de trabalhar e servir corretamente. Estes motivos são mais elevados que os primeiros, embora ainda se trate de orgulho mundano.

O orgulho monástico consiste em gloriar-se de suas vigílias, de seus jejuns, de sua piedade, de suas observações, de seu zelo, assim como em humilhar-se por vaidade. Tudo isso é orgulho monástico. Se não podemos evitar de orgulhar-nos, convém que este orgulho recaia sobre

coisas monásticas e não mundanas. Expliquemos, então, qual é a primeira espécie de orgulho e qual a segunda; também temos definido o orgulho mundano e o orgulho monástico. Mostremos agora quais são as espécies de humildade.

A primeira consiste em considerar ao seu irmão como mais inteligente que a si mesmo e superior em tudo; a saber, como dizia um santo: “Colocar-se abaixo de todos”.

A segunda espécie de humildade consiste em atribuir a Deus as boas obras. Essa é a perfeita humildade dos santos. Ela nasce naturalmente na alma como consequência da prática dos mandamentos. De fato, olhemos, irmãos, às árvores carregadas de frutos: São os frutos que fazem curvar e baixar os galhos. Ao contrário, o galho que não tem frutos se ergue no espaço e cresce direito. Inclusive há certas árvores cujos galhos não dão frutos enquanto se mantêm erguidos para o céu, porém, se lhes coloca uma pedra para orientá-los para baixo, então dão fruto. O mesmo acontece com a alma: quando se humilha dá fruto, e quanto mais produz, mais se humilha. Porque quanto mais se aproxima de Deus, mais pecadora se vê.

São Doroteu de Gaza (séc. VI)

Conferência 2,31-33

(Conferências: Lujan, Ecuam, 1990, p. 19-21

[Col. Nepsis, 21)

BONDAN. F.J. **Lecionário Patrístico Dominical.**

Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. p. 707-708

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br – www.aves.org.br – whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES